



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A visão dos surdos implantados: uma amostra de suas experiências
Autor	ANGELA MARIA TELLES
Orientador	ALESSANDRA JACQUELINE VIEIRA

A visão dos surdos implantados: uma amostra de suas experiências

Acadêmica: Ângela Maria Telles

Orientadora: Alessandra Jacqueline Vieira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho tratará de questões relacionadas à surdez e ao Implante Coclear (IC) em sujeitos surdos, buscando retratar de que forma os estudos nessas áreas vêm sendo realizados e, a partir de uma pequena amostra, apresentar qual a visão e as experiências de alguns surdos em relação ao IC. Sendo assim, para a confecção desta pesquisa, em uma primeira etapa, realizamos um levantamento bibliográfico sobre o tema, o que nos possibilitou construir um breve relato sobre o implante coclear e refletir sobre diversas informações relacionadas ao IC e à surdez, buscando, também, debater as vantagens e as desvantagens da inserção do implante, de acordo com a literatura sobre esse tema, com a clínica média e com os estudos surdos. Além disso, aprofundamos os estudos sobre Aquisição da Linguagem e sua importância para o desenvolvimento infantil, estabelecendo relação com as pesquisas que tratam do período crítico para a Aquisição da Linguagem, tema relevante e ainda pouco debatido nas pesquisas sobre a aquisição da linguagem em crianças surdas e implantadas. Na continuidade, em conjunto com a revisão bibliográfica, em uma segunda etapa de pesquisa, fizemos entrevistas com surdos implantados (de diferentes idades), cuja amostra evidencia as experiências de dez surdos, usuários de implantes cocleares, com a língua de sinais brasileira (LIBRAS), permitindo-nos refletir sobre as mudanças verificadas por estes sujeitos na comunicação, nas relações sociais e no convívio com seus familiares ouvintes após a inserção do IC, e também como eles se concebem perante a sociedade (se eles se identificam como surdos, ouvintes ou de ambas as culturas). Para tanto, para esta amostra, foi utilizado um questionário de 8 perguntas, com a possibilidade de exemplificar ou descrever cada uma delas de acordo com as experiências individuais dos sujeitos respondentes. Os resultados revelam uma satisfação pessoal em utilizar o implante coclear (IC) e uma emoção genuína com a possibilidade de sair do silêncio total e ouvir a própria voz. Considera-se que, após uma avaliação criteriosa, é possível utilizar abordagens alternativas sem, no entanto, excluir o uso da língua de sinais. Faz-se necessário a continuação de pesquisas que visem uma maior informação, que saia do conflito altamente polarizado e preconceituoso que enfrentam os adeptos do implante coclear (IC) e como essas questões impactam a vida desses sujeitos e a comunidade surda.

Palavras-chave: Implante Coclear; Língua de Sinais; Período Crítico; Aquisição da Linguagem.